RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 07 de Novembro de 2026

Cacique Raoni é transferido para UTI após hemorragia gástrica

Líder indígena de 94 anos passa por endoscopia e apresenta pneumotórax; quadro é considerado estável

O cacique Raoni Metuktire, 94 anos, foi transferido para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital São Paulo na quarta-feira após sofrer sangramento no estômago. O procedimento de endoscopia realizado na terça-feira (30) identificou a hemorragia interna, levando a equipe médica a decidir pela internação em unidade intensiva para acompanhamento mais rigoroso.

De acordo com o boletim divulgado pela assessoria, os médicos também constataram pneumotórax no pulmão direito, condição que foi drenada sem maiores complicações. O estado geral do paciente permanece estável, respirando espontaneamente, embora não haja previsão de liberação para casa.

Raoni chegou ao Hospital São Paulo em 19 de junho, após ser internado inicialmente em Sinop, a 500 quilômetros de distância. Já no dia 20, o cacique foi submetido a uma cirurgia para desbloquear o trânsito intestinal. Há meses, sua saúde vem apresentando oscilações, com internações recorrentes.

A situação de saúde do líder indígena mobilizou apoio de várias instituições. A Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) divulgou comunicado expressando solidariedade e desejando recuperação plena ao cacique.

A organização destacou a relevância histórica de Raoni Metuktire, lembrando que durante sua trajetória de quase um século, o indígena protagonizou momentos cruciais para os povos originários brasileiros. Entre suas conquistas estão a luta pelos direitos indígenas na Constituição Federal de 1987-1988 e a liderança do Primeiro Encontro dos Povos Indígenas do Xingu em 1989, que conseguiu barrar o Complexo Hidrelétrico do Xingu.

Raoni também atuou na defesa da Amazônia em nível internacional, percorrendo diversos países para apresentar a causa indígena a governantes e organismos globais. Em 2020, foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz e, em 2024, recebeu a Legião de Honra da França.